



**FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**

**GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**  
**Atuação do Psicopedagogo em Clínicas Terapêuticas**

Nome da autora: Marina de Oliveira Barbosa  
Nome da orientadora: Roberta Granchi Dias Heinzl

**Pirassununga**  
**2023**

## RESUMO

O presente estudo, tem como finalidade abordar a Atuação do Psicopedagogo em Clínicas Terapêuticas, entendendo assim, que o trabalho desse profissional é essencial para amparar nas diferentes dificuldades do processo de ensino aprendizagem. Sendo que o Psicopedagogo pode atuar em diversas áreas, dentro do âmbito escolar, e fora. Como em clínicas particulares, hospitais, empresas, ONGS, asilos entre outros. Para a produção do trabalho foi usado pesquisa bibliográfica qualitativa, pesquisando em livros e artigos científicos, tendo assim, encontrado resultados da importância desse profissional nas clínicas terapêuticas, o presente artigo possui o objetivo de identificar como é o planejamento que o profissional utiliza e analisar como é feito o diagnóstico para assim obter um tratamento adequado que possa contribuir de forma positiva no processo de aprendizagem da criança, adolescente e do adulto. No entanto, muitas vezes a psicopedagogia é trabalhada com ajuda de uma equipe multidisciplinar, conforme o diagnóstico, é trabalhado com o indivíduo o psicólogo, terapêutica ocupacional, entre outros profissionais, cada um responsável por sua área. Para que juntos possam obter um resultado positivo diante daquele aprendiz. A Psicopedagogia é um trabalho recente no Brasil, que vem crescendo cada vez mais, e é muito solicitado pelas escolas, sendo o papel desse profissional é fundamental para avaliação e intervenção do indivíduo que possuem dificuldade na aprendizagem.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia em Clínicas Terapêuticas, Ensino-aprendizagem, Espaços não escolares.

## ABSTRACT

The present study aims to address the role of the Psychopedagogue in Therapeutic Clinics, understanding that the work of this professional is essential to support the different difficulties of the teaching-learning process. The Psychopedagogue can work in different areas, within the school context and outside. Such as in private clinics, hospitals, companies, NGOs, nursing homes, among others. For the production of the work, qualitative bibliographical research was used, searching in books and scientific articles, having thus found results of the importance of this professional in therapeutic clinics. This article aims to identify how the planning that the professional uses, analyze how the diagnosis is made to obtain appropriate treatment that can contribute positively to the learning process of children, adolescents and adults. However, psychopedagogy is often worked with the help of a multidisciplinary team, depending on the diagnosis, working with the individual, psychologist, occupational therapies, among other professionals, each responsible for their area. So that together they can obtain a positive result for that learner. Psychopedagogy is a recent work in Brazil, which has been growing more and more, and is highly requested by schools, with the role of this professional being fundamental for the assessment and intervention of individuals who have learning difficulties.

**Keywords:** Psychopedagogy in Therapeutic Clinics, Teaching-learning, Non-school spaces.

### 1. Introdução e Referencial Teórico

O presente trabalho de conclusão de curso aborda a temática “Atuação do Psicopedagogo em Clínicas Terapêuticas”. A Psicopedagogia é uma área de estudo

bastante recente, existindo há aproximadamente 30 anos no Brasil, e tem por objetivo estudar, compreender e intervir na aprendizagem humana (Serra, 2012).

De acordo com (Bossa. 2007. p. 38):

[...] A psicopedagogia não nasceu aqui e tampouco na Argentina, Investigando a literatura sobre o tema, podemos verificar que a preocupação com os problemas de aprendizagem teve origem na Europa, ainda no século XIX.

A psicopedagogia surgiu na Europa, mais precisamente na França, em meados do século XIX, onde a Medicina, a Psicologia e a Psicanálise, começaram a se preocupar com uma opção nos problemas de aprendizagem e suas possíveis retificações. A corrente europeia influenciou o começo da psicopedagogia na Argentina, e a mesma influenciou a identidade da psicopedagogia brasileira. (Bossa. 2007)

Os “Centros Psicopedagógicos” na França se multiplicaram até o início dos anos 60. Este sucesso, dentre outros fatores, foi atribuído à equipe de trabalho que era composta por médicos, psicólogos, pedagogos, psicanalistas e educadores de psicomotricidade e da escrita. (Pinto, 2007, p.13, apud Vilhena; Freitas; Guimarães; Pinheiro, 2018, p. 31).

Chegou no Brasil na década de 70, e que o psicopedagogo é responsável por diagnosticar e identificar o processo e as dificuldades do educando, tendo como intuito prevenir e sanar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem (Id. Ibid., 2000, p. 48-49).

A psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo, portanto, um caráter preventivo e terapêutico. Preventivamente deve atuar não só no âmbito escolar, mas alcançar a família e a comunidade, esclarecendo sobre as diferentes etapas do desenvolvimento, para que possam compreender e entender as suas características, evitando, assim, cobranças de atitudes ou pensamentos que não são próprios da idade. Terapeuticamente a psicopedagogia deve identificar, analisar, planejar, intervir por meio das etapas de diagnóstico e tratamentos (Acampora,2019)

Um dos principais objetivos do surgimento da Psicopedagogia foi investigar as questões da aprendizagem ou do não - aprender em algumas crianças. Por um longo período atribuíam-se exclusivamente à criança a patologia do não aprender. Foi na Europa, no século XIX, que médicos, pedagogos e psiquiatras levantaram questões sobre o não aprender, entre eles: Maria Montessori, Decroly e Janine. (Gasparian,199, P .15).

Segundo Bossa (2000), a Psicopedagogia ocupa-se da aprendizagem humana, que adveio de uma demanda o problema de aprendizagem, colocado num território pouco explorado, situado além dos limites da Psicologia e da própria Pedagogia e evoluiu em virtude da existência de recursos, ainda que embrionários, para atender a essa demanda, constituindo, assim, uma prática.

Segundo Andrade (2004) a psicopedagogia ainda está buscando a “autonomia de uma disciplina” e delimitando cientificamente a aprendizagem humana com sua temática, o sujeito aprendente ou o sujeito em situação de aprendizagem como seu sujeito e a pesquisa de intervenção como o seu método de investigação da realidade que lhe interessa- a aprendizagem humana com todos os seus matizes, alcances e limites. É consenso entre os autores apontar a psicopedagogia como uma área de conhecimento ou atuação interdisciplinar nos processos de aprendizagem (Castanho 2002 P.30).

Diante desta problemática, em que o papel do psicopedagogo em ambientes não escolares é contribuir com o desenvolvimento educacional e lidar com as diferenças de cada pessoa e no seu convívio social.

O principal objetivo deste estudo é compreender como o Psicopedagogo atua nas clínicas terapêuticas. Sendo, os objetivos específicos deste estudo identificar o planejamento desse profissional, analisar conforme o diagnóstico para melhor obter um tratamento, e assim contribuir no processo de aprendizagem da criança ou adolescente.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido entre agosto a outubro de 2023, no qual foi baseado em estudos teóricos, com utilização de artigos e trabalhos acadêmicos que dissertam sobre o tema. Artigos estes, retirados do Banco de dados do Google Acadêmico. Buscas estas, a partir de palavras-chave que discorriam sobre o tema: Psicopedagogia em Clínicas Terapêuticas, Ensino-aprendizagem, Espaços não escolares.

Esse estudo também apresenta aproximação qualitativa, pois foi coletado dados sobre o tema, que falam sobre a visão de alguns autores sobre a atuação do psicopedagogo em espaços não escolares e como é o trabalho desses profissionais em clínicas para melhor contribuir no processo de aprendizagem. Justifica-se a escolha de base de dados por ser uma das mais utilizadas na área da Educação no Brasil.

Depois da escolha da base de dados para a pesquisa, iniciou-se o levantamento dos dados a partir da adoção dos critérios de inclusão/exclusão das publicações:

- 1) que se trata de artigos publicados em periódicos nacionais, excluindo-se outras publicações como, comunicações orais, dissertações e teses, resenhas, relatórios técnicos e outros;
- 2) que abordem o trabalho do psicopedagógico em clínicas terapêuticas excluindo-se artigos da área da saúde que tratem sobre outros temas não ligados à Psicopedagogia clínica;
- 3) e artigos datados a partir do ano da primeira publicação encontrada na base de dados até 2022 (2014-2022), ano definido pela autora para o fim da coleta de dados.

A revisão e seleção dos artigos foram realizadas com base na leitura dos títulos e de algumas partes dos artigos, fundamentais para elencarmos os artigos que constituíram o corpus de análise nesta pesquisa. Foram selecionados oito artigos, dos quais quatro contribuíram de forma direta para elaboração deste estudo, tratando sem desvios sobre a área da Psicopedagogia em Clínicas Terapêuticas, excluindo-se assim quatro dos artigos buscados que tinham enfoques Psicopedagogia escolar, e artigos da área da saúde, respeitando-se os critérios de exclusão adotados.

Sucessivamente, realizou-se uma análise dos resumos dos artigos encontrados, eliminando-se aqueles repetidos em mais de uma palavra-chave, compondo a análise dos artigos publicados no Brasil dentro da base de dados Google Acadêmico.

Nesta interpretação dos dados foram identificados: as áreas de conhecimento das publicações (Educação X Clínica Terapêutica); quantidade de artigos por palavras chave; dos autores que mais vêm publicando sobre a temática, as Universidades de origem das pesquisas, período de publicação dos artigos, os periódicos e as metodologias de pesquisas que vêm sendo mais utilizadas.

Tabela 1 – Referente aos artigos utilizados para elaboração da pesquisa.

Ano de Publicação	Títulos	Autores
2019	A Psicopedagogia no Brasil Contribuições a partir da prática	Nadia Bossa
2014	Psicopedagogia e suas Áreas de atuação	Andiara Delabetha e Gisele Maria Tonin da Costa
2016	A Importância da Psicopedagogia na Educação básica, como paradigma de uma cidadania ativa	Claudemiro Godoy do Nascimento
2022	A importância do Papel do Psicopedagogo Educativo	Grasiele Regina Bueno, Sabrina de Fátima Inocencio e Valério Xavier dos Santos

### 3. Resultados e Discussão

O principal objetivo desse trabalho foi compreender como o psicopedagogo atua nas clínicas terapêuticas, e a importância do seu trabalho. Sendo assim, os psicopedagogos são profissionais preparados para cuidar do diagnóstico e do tratamento dos problemas de aprendizagem escolar. Através do diagnóstico clínico, verifica-se as causas da problemática e assim elaboram o plano de intervenção. Para realizar um diagnóstico clínico, o psicopedagogo utiliza alguns recursos como testes, desenhos, histórias, atividades pedagógicas, jogos, brinquedos, etc. Esses recursos se estabelecem em um importante instrumento de linguagem e exibem dados sobre nossa vida, que muitas vezes são desconhecidos por nós mesmos. E através desses dados que são elaborados planos de intervenções. O psicopedagogo deve ser um profissional que tem conhecimentos multidisciplinares, pois em um processo de avaliação diagnóstica, é necessário estabelecer e interpretar dados em várias áreas.

O conhecimento dessas áreas fará com que o profissional compreenda o quadro diagnóstico do aprendiz e favoreça a escolha da metodologia mais adequada, ou seja, o processo corretor, com vista à superação das diferenças do aprendiz.

Com isso, sabe-se que a Psicopedagogia é uma área recente de conhecimento que vem crescendo cada vez mais e que recorre a contribuições da psicologia, da psicanálise, da pedagogia, da filosofia linguística e da neurologia, para obter uma compreensão mais eficaz do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Bossa (2000), a crença de que os problemas de aprendizagem eram causados por fatores orgânicos perdurou por muitos anos e determinou a forma do tratamento dada a questão do fracasso escolar até bem recentemente.

Percebe-se então que psicopedagogo pode fazer muita diferença no desenvolvimento do educando. A psicopedagogia é uma ciência que estuda o processo da aprendizagem humana e sendo o seu maior objetivo de estudo o indivíduo em seu processo de construção e reconstrução do conhecimento.

A psicopedagogia clínica deve ter como missão retirar as pessoas da sua condição inadequada de aprendizagem, dotando-as de sentimentos de autoestima, fazendo-as perceber suas potencialidades, recuperando, dessa forma, seus processos internos de apreensão de uma realidade, nos aspectos: cognitivo, afetivo-emocional e de conteúdos acadêmicos. Por isso, podemos dizer, com toda a convicção, que a Educação proposta se revela como prática de inclusão social e de cidadanização das pessoas que estão à margem da sociedade. Portanto, o papel do profissional psicopedagogo deve desenvolver um serviço à comunidade.

Os profissionais dessa área têm como importância ajudar o educando a encontrar novas formas de adquirir o conhecimento apesar de suas limitações, idealizar novos métodos que possam ser feitos de grande importância para ajudar os alunos no seu desenvolvimento de aprendizagem. (Bossa, 2000)

Em geral, no diagnóstico clínico, ademais de entrevistas e análises, utilizam-se provas psicomotoras, provas de linguagem, provas de nível mental, provas pedagógicas, provas de percepção, provas projetivas e outras, conforme o referencial teórico adotado pelo profissional. (Bossa, 2000)

Na área clínica, o psicopedagogo trabalha individualmente em um consultório agenda a primeira entrevista com os pais e com a própria criança ou adolescente, se houver essa possibilidade. Esse momento é importante para que se observe a dinâmica psicológica familiar, as atividades espontâneas desenvolvidas pelo indivíduo.

Utiliza instrumentos que caracterizam a avaliação psicopedagógica, tais como: jogos, brinquedos, desenhos, provas piagetianas e atividades pedagógicas. Faz anotações do que é falado e do comportamento dos envolvidos. Muitas vezes se detecta que as queixas se relacionam ao contexto familiar ou ao escolar e não diretamente ao indivíduo que aparentemente apresenta algum transtorno e, em havendo algum transtorno deve encaminhar o sujeito à área da saúde adequada, psicólogo, fonoaudiólogo etc. (Silva; Alencar; Ribeiro, 2015)

Nesse momento aplica a anamnese, instrumento utilizado com o objetivo de relembrar todos os fatos que se relacionam à dificuldade do sujeito. Na anamnese são colhidos dados desde a gestação, parto, ambiente em que o indivíduo vive, sexualidade, histórico escolar, saúde, dados familiares etc (Silva; Alencar; Ribeiro, 2015)

Na clínica também são atendidos adolescentes e adultos com intuito de recuperar a autoestima perdida nos primeiros anos da vida escolar, fazendo-os perceber que possuem potencialidades e são capazes de realizar atividades acadêmicas. (Silva; Alencar; Ribeiro, 2015)

Segundo Silva, ao considerar a aprendizagem um processo articulado ao momento do aprendiz, a sua história e as suas possibilidades sob o aspecto cognitivo, afetivo e social, a Psicopedagogia. Já Bossa, relata que por muitos anos houve uma crença de que a aprendizagem era causada por fatores orgânicos.

Os resultados desse presente estudo, foi desenvolvido através de buscas feitas pelo Google Acadêmico, com objetivo de entender a atuação do Psicopedagogo, através de artigos que falassem de como surgiu a Psicopedagogia, e que abordassem sobre como esse profissional atua, e a importância dele, os materiais encontrados são bastantes relevantes para compreender como essa área é importante. Acredita-se que ainda há poucas publicações sobre a temática, pois é uma área que vem crescendo cada vez mais, poucos autores que relatam sobre o Psicopedagogo em Clínicas Terapêuticas.

Todos os artigos encontrados para essa pesquisa, possuem a mesma finalidade, pois busca entender como o profissional dessa área trabalha, sua importância e como surgiu a Psicopedagogia. Acredita-se então, que foram encontrados artigos para fins desta pesquisa, e que foi atingido o principal objetivo, sendo o mesmo a Atuação do Psicopedagogo nas Clínicas terapêuticas.

## Conclusão

Essa pesquisa teve com base norteadora a Atuação do Psicopedagogo nas Clínicas Terapêuticas, sabe-se então de sua importância. No entanto, o psicopedagogo que opta por trabalhar em espaços não escolares deve buscar aperfeiçoar seus conhecimentos, pois não somente a graduação é suficiente para enfrentar a complexidade dos desafios cotidianos. Sendo assim, o trabalho do psicopedagogo não se apresenta como educativo, mas sim, como terapêutico, uma terapia centrada na aprendizagem. No campo da Psicopedagogia existe um grande desafio, que está na edificação de projetos escolares de sentido coletivo.

Portanto, o trabalho do psicopedagogo tem como pretensão auxiliar na aprendizagem, contribuindo integralmente com atividades pedagógicas, jogos e brincadeiras que possibilita que a criança e o adolescente adquiram entendimento de uma forma mais leve, e que traga entusiasmo para aquele aprendiz. O psicopedagogo é um profissional que deverá ter conhecimentos multidisciplinares, pois em um processo de avaliação e de diagnóstico é preciso determinar e interpretar dados em várias áreas. Com devidos conhecimentos fará com que o profissional tenha o diagnóstico correto do aprendiz e beneficie na escolha da forma mais apropriada, ou seja, no processo mais exato que auxilie na dificuldade do aprendiz.

Entretanto, a Psicopedagogia Clínica traz a tarefa de afastar as pessoas da situação desajustada de aprendizagem, favorecendo a elas sentimentos de auto estima, mostrando a potencialidade que possuem, melhorando seus processos internos de entendimento de suas realidades, sendo nos aspectos afetivo emocional, cognitivo e de conteúdos pedagógicos.

É importante destacar também que o avanço desse profissional é necessário, pois trabalha com muitas áreas, a chegada e a produção do conhecimento são bastante rápidas. Sendo assim, podemos dizer que a Psicopedagogia representa um pilar de apoio em crescimento, assim como outras áreas de conhecimento.

A Psicopedagogia originou-se principalmente da precisão do entendimento e apoio das pessoas com dificuldades e distúrbio de aprendizagem, e com o passar do tempo vem alcançando novas perspectivas.

### **Referencias**

**GODOY, C. A importância da Psicopedagogia na educação básica como paradigma de uma cidadania ativa.** Roteiro, vol. 31, 2016.

**PINTO, G. R. B.; INOCENSIO, S.; SANTOS, V. X.; A importância do papel do Psicopedagogo Educacional.**

**DELABETHA, A.; DA COSTA, G. M. T.; REI,** Revista de Educação do Ideau.

**Psicopedagogia e suas áreas de atuação.** Vol. 9 – Nº 20 – Julho– Dezembro, 2014.

**BOSSA, N. Psicopedagogia no Brasil.** 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.